



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

EDIFÍCIO EXISTENTE

n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

IDENTIFICAÇÃO POSTAL

MORADA: RUA DAS SAUDADES, 25, 1º DRT

LOCALIDADE: VILA FRANCA DO CAMPO

FREGUESIA: VILA FRANCA DO CAMPO (SÃO PEDRO)

CONCELHO: VILA FRANCA DO CAMPO

ILHA: SÃO MIGUEL

GPS: 37,717670;-25,441587

IDENTIFICAÇÃO FISCAL/PREDIAL

CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL / PREDIAL / COMERCIAL / CARTÓRIO N... DE VILA FRANCA DO CAMPO

SOB O Nº 654 - O

ARTIGO MATRICIAL Nº: 942

FRAÇÃO AUTÓNOMA: O

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

ÁREA ÚTIL DE PAVIMENTO: 64,00 m²

ANO DE CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO: 2007

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício de habitação ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício ou fração nas condições atuais com o desempenho que este obterá nas condições mínimas (com base em valores de referência) a que estão obrigados as frações ou edifícios de habitação novos, de acordo com as metodologias e os requisitos previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 4/2016/A, de 2 de fevereiro. Este certificado identifica possíveis medidas de melhoria de desempenho aplicáveis ao edifício ou fração, às suas partes e aos respetivos sistemas técnicos e de ventilação.

1. INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício de habitação ou fração e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

Aquecimento Ambiente



136 %

MENOS eficiente
que a referência

Referência: 21,06 kWh/m².ano

Edifício: 49,75 kWh/m².ano

Renovável: 0 %

Arrefecimento Ambiente



100 %

MAIS eficiente
que a referência

Referência: 3,25 kWh/m².ano

Edifício: 0,00 kWh/m².ano

Renovável: 0 %

Água Quente Sanitária



11 %

MENOS eficiente
que a referência

Referência: 20,86 kWh/m².ano

Edifício: 23,21 kWh/m².ano

Renovável: 0 %

2. CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

A⁺

0% a 25%

A

26% a 50%

B

51% a 75%

B⁻

76% a 100%

C

101% a 125%

D

126% a 150%

E

201% a 250%

F

Mais de 250%

Menos eficiente

Atual – Classe energética do edifício de habitação ou fração de acordo com a verificação efetuada por perito qualificado para o efeito.

Potencial - Classe energética do edifício de habitação ou fração se for aplicado o conjunto de medidas de melhoria – consultar separador 10. CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA.

3. ENERGIA RENOVÁVEL



0%

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício de habitação ou fração.

4. EMISSÕES DE CO₂



1,25 toneladas por ano

Emissões de dióxido de carbono estimadas devido ao consumo de energia.



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO EDIFÍCIO EXISTENTE



n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

5. DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO OU FRAÇÃO

A fração alvo de Certificação Energética é uma fração de habitação de tipologia T1, com 1 pisos, com área bruta de 64,00m² e um pé direito ponderado de 2,44. O ano de construção do imóvel é de 2007.

A fração está situada no 1º piso e é parte integrante de um edifício multifamiliar composto por 30 frações de habitação distribuídas por 4 blocos de 4 pisos.

O edifício encontra-se implantado na periferia de uma zona urbana (37,717670; -25,441587) à cota 47,00m (info. Google Earth).

O bloco onde está situada a fração é geminado em toda a sua extensão pela fachada Este e tem fachadas livres orientadas a Norte, Este e Sul sendo a entrada pela fachada Oeste. A fração em estudo está estruturada da seguinte forma:

piso 1 – uma sala comum, um quarto, uma cozinha, uma lavandaria (Local Não Aquecido), uma instalação sanitária e zonas circulação;

Apresenta inércia térmica média e a ventilação processa-se de forma natural.

Não possui sistema de aquecimento e arrefecimento.

Não possui sistema de produção de Águas Quentes Sanitárias embora possua rede de gás butano.

6. COMPORTAMENTO TÉRMICO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DO EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO OU FRAÇÃO

Descreve o comportamento térmico dos elementos construtivos mais representativos desta habitação.

Tipo Descrição das Principais Soluções

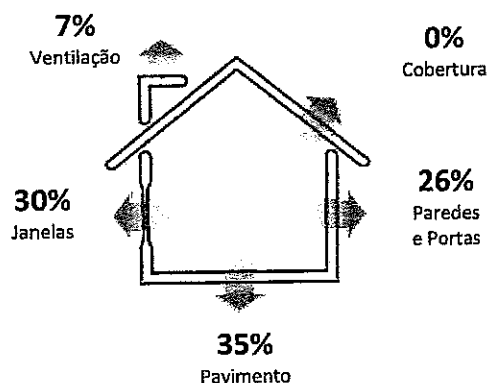
Paredes	Parede Simples - Alvenaria de blocos de betão de escória vulcânica
Coberturas	Não Aplicável.
Pavimentos	Pavimentos - Sem isolamento térmico
Janelas	Simples - Caixilharia metálica sem corte térmico com vidro duplo
	Simples - Caixilharia metálica sem corte térmico com vidro simples

Soluções sem isolamento referem-se a soluções onde não existe isolamento térmico ou que não foi possível comprovar a sua existência.

7. PERDAS E GANHOS DE CALOR DO EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO OU FRAÇÃO

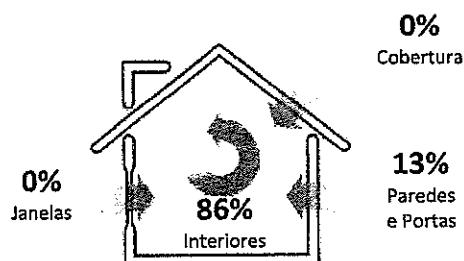
Os elementos construtivos contribuem para o consumo de energia associado à climatização e para o conforto na habitação. A informação apresentada indica o contributo desses elementos, bem como os locais onde ocorrem perdas e ganhos de calor.

INVERNO



136 % PIOR que a referência

VERÃO



96 % MELHOR que a referência



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO EDIFÍCIO EXISTENTE

n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

8. RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Os sistemas técnicos dos edifícios de habitação ou fração, com especial relevância para os equipamentos responsáveis pela produção de águas quentes sanitárias, aquecimento e arrefecimento são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância, é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzem água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. Neste sentido, é recomendável que sejam realizadas ações de manutenção e inspeções regulares a esses sistemas, por técnicos qualificados. Estas ações contribuem para manter os sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através de um técnico qualificado, informações sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Caso necessite de obter mais informações ou esclarecimentos sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, poderá contactar através do endereço info.sce@azores.gov.pt ou um técnico qualificado.

9. PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

As medidas sugeridas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objetivo a melhoria do desempenho energético do edifício de habitação ou fração. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética do edifício de habitação ou fração.

Nº da Medida	Categoria	Descrição da Medida de Melhoria	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual Estimada da Fatura Energética	Classe Energética após Medida
1	Sistemas Técnicos - Água Quente Sanitária	Substituição/instalação - Chuveiros ou sistemas de duche com certificação e rotulagem associada, com elevada eficiência hídrica	50,00 €	25,00€	D
2	Envoltentes Opacas - Paredes	Isolamento térmico em paredes exteriores - Aplicação pelo interior com revestimento leve	375,00 €	55,00€	B
3	Envoltentes Opacas - Paredes	Isolamento térmico em paredes interiores - Aplicação pelo interior com revestimento leve	675,00 €	65,00€	B

10. CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

Representa o impacto a nível financeiro e do desempenho energético no edifício de habitação ou fração que este conjunto de medidas de melhoria sugerido terá caso seja implementado.

Medidas:



1100,00€

CUSTO TOTAL ESTIMADO DO
INVESTIMENTO



Até 135,00€

REDUÇÃO ANUAL ESTIMADA
DA FATURA



CLASSE ENERGÉTICA APÓS
CONJUNTO DE MEDIDAS
(CLASSE ENERGÉTICA
POTENCIAL)



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO EDIFÍCIO EXISTENTE



n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

11. INCENTIVOS

Descreve sistemas de incentivos vigentes aos quais o proprietário ou locatário poderá eventualmente recorrer para o financiamento da implementação das medidas de melhoria apresentadas.

Não aplicável.

12. INFORMAÇÃO ADICIONAL

Nome do Perito Qualificado:	Carlos Alexandre Soares Severino
Número do Perito Qualificado:	PQ00010
Data de Emissão do Certificado:	25-11-2016 11:20:56
Tipo certificado:	Certificado
Contexto do certificado:	Existente
Enquadramento:	Existente anterior ao DLR 16/2009/A
Data da Visita ao Edifício ou Fração:	22 de Novembro de 2016
Número do PCE ou CE anterior:	
Código do ponto de Entrega de Consumo:	

13. DEFINIÇÕES

Água Quente Sanitária – Água potável aquecida em dispositivo próprio, com energia convencional ou renovável, até uma temperatura superior a 45 °C, e destinada a banhos, limpezas, cozinha ou fins análogos.

Condições Padrão – Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício de habitação ou fração, admitindo-se, para este efeito, uma temperatura interior de 18 °C na estação de aquecimento e de 25 °C na estação de arrefecimento, bem como o aquecimento de uma determinada quantidade de água quente sanitária, em função da tipologia da fração.

Emissões de CO₂ – Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício de habitação ou fração.

Energia Renovável – Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício de habitação ou fração contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Valores de Referência – Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO EDIFÍCIO EXISTENTE



n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

14. NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício de habitação ou fração nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício de habitação ou fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício de habitação ou fração podem diferir dos consumos previstos neste certificado, uma vez que dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

Notas e Observações do Perito Qualificado:

Face à limitação do número de casas decimais aceites pelo sistema SCE para introdução dos dados (2 casas decimais) existem pequenas discrepâncias entre os valores calculados e os apresentados neste Certificado Energético. Diferenças essas que tem origem nos arredondamentos forçados pelo sistema.

O presente certificado é relativo a um edifício existente. O cálculo foi efetuado de acordo com a metodologia prevista no Decreto Legislativo Regional n.º 4/2016/A (adaptação do Decreto-Lei n.º 118/2013 de 20 de agosto à R.A.A.), tendo-se recorrido sempre que necessário às regras de simplificação preconizadas na Despacho (extrato) n.º 15793-E/2013 de 3 de dezembro.

Existem diversos elementos da envolvente que não cumprem os valores máximos regulamentares dos coeficientes de transmissão térmica. O edifício também não cumpre os valores máximos regulamentares das necessidades nominais de energia útil para aquecimento e preparação de águas quentes sanitárias e globais anuais nominais específicas de energia primária, aplicáveis aos edifícios novos. Bem como necessidades de ventilação.

As medidas de melhoria propostas, embora conduzam a uma melhoria bastante significativa do desempenho energético do edifício, não são suficientes para que o edifício cumpra na totalidade os valores limites regulamentares.



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

EDIFÍCIO EXISTENTE

n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

Esta secção do certificado energético apresenta em detalhe os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício de habitação ou fração. Esta informação engloba os principais indicadores energéticos e os dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita à habitação. As soluções construtivas e os sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

15. RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Sigla	Descrição	Edifício/Referência
Nic/Ni	Necessidades nominais anuais de energia útil para aquecimento (kWh/m².ano)	49,8 / 21,1
Nvc/Nv	Necessidades nominais anuais de energia útil para arrefecimento (kWh/m².ano)	0,4 / 9,8
Qa	Energia útil para preparação de águas quentes sanitárias (kWh/ano)	1188,6 / 1188,6
Wvm	Energia elétrica necessária ao funcionamento dos ventiladores (kWh/ano)	0,0
Eren	Energia produzida a partir de fontes renováveis (kWh/ano)	0,0 / 0,0*
Eren, ext	Energia exportada proveniente de fontes renováveis (kWh/ano)	0,0
Ntc/Nt	Necessidades nominais anuais globais de energia primária (kWh/m².ano)	131,7 / 73,9

16. DADOS CLIMÁTICOS

Descrição	Local
Altitude	47,0 m
Graus-dias (18 °C)	486
Temperatura média exterior (I/V)	15,0/21,8°C
Zona climática de inverno	I1
Zona climática de verão	V2
Duração da estação de aquecimento	2,7 meses
Duração da estação de arrefecimento	4,0 meses

*Respeitante à contribuição mínima a que estão sujeitos os edifícios novos ou grandes intervenções, quando aplicável.



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE

EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO

EDIFÍCIO EXISTENTE



n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

17. PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total por Orientação (m²)	Coeficiente de Transmissão Térmica* (W/m²·°C)		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes PDI1 – Parede interior, fluxo 'horizontal', constituída do ENU (lavandaria) para o interior por: Reboco tradicional de cimento ou cal, com massa volumica aparente seca compreendida entre 1800kg/m³ e 2000kg/m³, com espessura de 0,015m, com condutibilidade térmica de 1,3W/m°C; Pano simples de alvenaria "bloco de betão normal" com espessura de 0,30m; Reboco tradicional de cimento ou cal, com massa volumica aparente seca compreendida entre 1800kg/m³ e 2000kg/m³, com espessura de 0,015m, com condutibilidade térmica de 1,3W/m°C. (U=1,40 < 2,00 – OK ; ITE54 – 1.53). Não garante ausência de pontes térmicas na parede (Ucalc=1,89)	3,65	1,40	1,20	1,75
PDI2 – Parede interior, fluxo 'horizontal', constituída do ENU (caixa de escada) para o interior por: Reboco tradicional de cimento ou cal, com massa volumica aparente seca compreendida entre 1800kg/m³ e 2000kg/m³, com espessura de 0,015m, com condutibilidade térmica de 1,3W/m°C; Pano simples de alvenaria "bloco de betão normal" com espessura de 0,20m; Reboco tradicional de cimento ou cal, com massa volumica aparente seca compreendida entre 1800kg/m³ e 2000kg/m³, com espessura de 0,015m, com condutibilidade térmica de 1,3W/m°C. (U=1,60 < 2,00 – OK ; ITE54 – 1.53). Não garante ausência de pontes térmicas na parede (Ucalc=2,16)	19,84	1,60	1,20	1,75
PDE1 – Parede exterior, fluxo 'horizontal', constituída do exterior para o interior por: Reboco tradicional de cimento ou cal, com massa volumica aparente seca compreendida entre 1800kg/m³ e 2000kg/m³, com espessura de 0,015m, com condutibilidade térmica de 1,3W/m°C; Pano simples de alvenaria "bloco de betão normal" com espessura de 0,30m; Reboco tradicional de cimento ou cal, com massa volumica aparente seca compreendida entre 1800kg/m³ e 2000kg/m³, com espessura de 0,015m, com condutibilidade térmica de 1,3W/m°C. (U=1,60 < 1,75 – OK ; ITE54 – 1.53). Não garante ausência de pontes térmicas na parede (Ucalc=2,16)	3,23 °  11,98	1,60	1,20	1,75

Coberturas

Não Aplicável.

Pavimentos

PVI1 – Pavimento Interior, fluxo 'vertical descendente', constituída do ENU (comércio piso 0 e hall de entrada) para o interior por: Pavimento em laje maciça (0,20 m), incluindo betonilha de assentamento ou regularização e revestimentos superior e inferior (solução construtiva expectável). (Udesc=1,89)

64,00

1,89

0,75

1,25

Pontes Térmicas Planas

Não Aplicável.



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO EDIFÍCIO EXISTENTE



n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

*Menores valores referem-se a soluções mais eficientes.

18. VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total por Orientação (m²)	Coeficiente de Transmissão Térmica* (W/m²·°C)			Fator Solar	
		Solução	Referência	Máximo	Vidro	Global
VE1 - Vão envidraçado vertical exterior constituído, do exterior para o interior por: caixilharia simples, com a seguinte composição: - Alumínio, classe 2 no que diz respeito à permeabilidade ao ar, sem quadrícula, sistema de abertura 'fixa', o vidro é duplo (incolor de 4 a 8mm, caixa de ar de 8mm, incolor de 4mm). (gvidro=0,78)	12,26  2,76	4,50	2,90		0,78	0,78
VE1 - Não possui sistema de protecção solar. (UVE1=4,50 gvidro=0,78 g100%=0,78)						
VI1 - Vão envidraçado vertical Interior constituído, do ENU (solário - lavandaria) para o interior por: caixilharia simples, com a seguinte composição: - Alumínio, classe 2 no que diz respeito à permeabilidade ao ar, sem quadrícula, sistema de abertura 'correr', o vidro é simples (incolor de 5mm) (gvidro=0,87)	3,35	6,40				
VI1 - Não possui sistema de protecção solar. (UVI1=6,50 gvidro=0,87 g100%=0,87)						

*Menores valores referem-se a soluções mais eficientes.



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE
EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO
EDIFÍCIO EXISTENTE



n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

19. SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

				Desempenho Nominal*	
	Descrição dos Elementos Identificados	Função	Consumo De Energia(kWh/ano)	Potência Nominal(kW)	Referência
Esquentador	Esquentador Padrão em rede de AQS sem isolamento térmico. Como o sistema SCE atualmente não efetua redução do rendimento pela não existência de isolamento térmico na tubagem adicional equipamento a gás com rendimento adaptado (i.e. 80%).	Águas Quentes Sanitárias	0,01	18,60	0,89

*Maiores valores referem-se a soluções mais eficientes

				Taxa nominal de renovação de ar (h ⁻¹)	
	Descrição dos Elementos Identificados	Função	Solução	Mínimo	
Ventilação	Pelo facto de não estarem instalados equipamentos mecânicos para ventilação esta é natural e processa-se através da caixilharia (em alumínio de cor clara, sem corte térmico, classe 2 no que toca à permeabilidade ao ar) e a exaustão através das instalações sanitárias e cozinha. Os vãos envidraçados, pela sua distribuição, permitem efetuar o arrefecimento noturno.	Ventilação e Extração	0,31	0,40	

*Maiores valores referem-se a soluções mais eficientes.



20. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE MELHORIA PROPOSTAS

1 - Substituição/instalação - Chuveiros ou sistemas de duche com certificação e rotulagem associada, com elevada eficiência hídrica

Instalação de chuveiros de duche ou sistemas de duche com certificação e rotulagem associada, com elevada eficiência hídrica.

O custo dos trabalhos é de 50,00€ a poupança anual é de 25,00€ com um período de retorno esperado de 2 anos.

Reclassificação energética após aplicação de medida de melhoria | D |

Redução das Emissões de CO₂=0,03 ton/ano

(Novo Ntc=129,32 | Novo Nt=73,88)

Função/Novos Indicadores de Desempenho			Benefícios		
Aquecimento			Redução de necessidades de Energia	Prevenção ou redução de Patologias	Facilidade de Implementação
136%	MENOS	eficiente	✗	✗	✓
Arrefecimento			Melhoria Conforto Térmico	Melhoria da Qualidade do Ar Interior	Fontes Renováveis
100%	MAIS	eficiente	✗	✗	✗
Água Quente Sanitária			Melhoria Conforto Acústico	Melhoria Segurança	Melhoria da Qualidade Visual
11%	MENOS	eficiente	✗	✗	✗

2 - Isolamento térmico em paredes exteriores - Aplicação pelo interior com revestimento leve

Fornecimento e aplicação de isolamento térmico tipo XPS com 5,0cm pelo interior das paredes exteriores, forrado com placa de gesso cartonado com 1,3cm.

O custo dos trabalhos é de 375,00€ a poupança anual é de 55€ com um período de retorno esperado de 6 anos e 10 meses.

Reclassificação energética após aplicação de medida de melhoria | D |

Redução das Emissões de CO₂=0,09 ton/ano

(Novo Ntc=121,57 | Nt=73,88)

Função/Novos Indicadores de Desempenho			Benefícios		
Aquecimento			Redução de necessidades de Energia	Prevenção ou redução de Patologias	Facilidade de Implementação
114%	MENOS	eficiente	✓	✗	✓
Arrefecimento			Melhoria Conforto Térmico	Melhoria da Qualidade do Ar Interior	Fontes Renováveis
100%	MAIS	eficiente	✓	✗	✗
Água Quente Sanitária			Melhoria Conforto Acústico	Melhoria Segurança	Melhoria da Qualidade Visual
11%	MENOS	eficiente	✗	✗	✓

3 - Isolamento térmico em paredes interiores - Aplicação pelo interior com revestimento leve

Fornecimento e aplicação de isolamento térmico tipo XPS com 5,0cm pelo interior das paredes interiores, forrado com placa de gesso cartonado com 1,3cm.

O custo dos trabalhos é de 675,00€ a poupança anual é de 65€ com um período de retorno esperado de 10 anos e 5 meses.

Reclassificação energética após aplicação de medida de melhoria | D |

Redução das Emissões de CO₂=0,11 ton/ano

(Novo Ntc=119,47 | Nt=73,88)

Função/Novos Indicadores de Desempenho			Benefícios		
Aquecimento			Redução de necessidades de Energia	Prevenção ou redução de Patologias	Facilidade de Implementação
110%	MENOS	eficiente	✓	✗	✓
Arrefecimento			Melhoria Conforto Térmico	Melhoria da Qualidade do Ar Interior	Fontes Renováveis
100%	MAIS	eficiente	✓	✗	✗
Água Quente Sanitária			Melhoria Conforto Acústico	Melhoria Segurança	Melhoria da Qualidade Visual
11%	MENOS	eficiente	✗	✗	✓



Certificação Energética
de Edifícios
AÇORES

CERTIFICADO SCE
EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO
EDIFÍCIO EXISTENTE



n.º CE0010938/2016
Válido até 25-11-2026

21. PERITO QUALIFICADO – CATEGORIA PQ-I

O Perito Qualificado declara que elaborou o presente certificado de acordo com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores.

ATENÇÃO: Este documento só é válido quando assinado digitalmente pelo perito qualificado abaixo identificado. Para verificar a assinatura digital e a identidade do signatário, por favor utilize a opção da barra lateral esquerda no Adobe Acrobat Reader.



NOME DO TÉCNICO	Carlos Alexandre Soares Severino
ASSINATURA	(Assinado digitalmente)